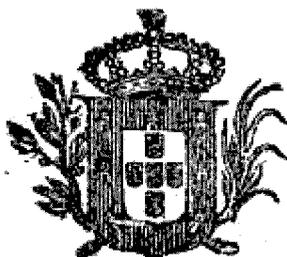


GAZETA
DE JA-DO RIO
NEIRO.

SABBADO 27 DE OUTUBRO DE 1810.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Rectique cultus pectora roborant.* HORAT.

Londres 19 de Julho (Do London Chronicle.)

HUMA carta da *Corunha* de 5 do corrente menciona, que na festa de *S. José*, os Officiaes *Francezes* dêrão hum baile em honra do usurpador em *Santander*, e que a esta cerimonia fôrão convidadas todas as senhoras jovens daquella Cidade. Algumas dellas parece que não julgarão conveniente apparecer, e entre estas, tres mulheres *Inglezas*. Todas as ausentes fôrão multadas em 4800 reales (192\$ rs.) A senhora, a cujo irmão devemos esta informação, foi obrigada a pagar a mesma somma; não porque deixasse de ir, mas por apparecer mui tarde na sociedade.

Tambem recebemos cartas de *Gibraltar*. Segundo ellas, as forças inimigas de frente de *Cádiz*, montão a 20\$ homens. As noticias recebidas da *Catalunha* continuão a fallar com esperanças em quanto ao resultado do conflicto naquella Provincia, onde o número do inimigo se avalia em 12\$ homens.

As noticias da costa de *França* fallão de hum Exercito consideravel que se junta nas provincias occidentaes do Imperio, o qual se dá a mostrar que vai a ser empregado em hum Expedição, que se medita contra alguma parte dos dominios *Britannicos*: da situação do armamento suppõe-se que a parte ameaçada he a *Irlanda*. Acrescenta-se mais, que reina hum extraordinaria actividade no arsenal, e porto de *Brest*, não só em preparar hum Esquadra para sahir ao mar; porém para receber a que agora está no *Escalda*, e que se diz perfeitamente esquipada, e principalmente guarnecida por *Holladezes*. Dizem, que o Rei de *Westfalia* a commandará em pessoa. — Esta ultima noticia não he propria para nos causar muito susto a respeito das consequencias de hum acção naval com similhante Almirante: comtudo, nós duvidamos muito da sua nomeacção; a não ser pelo facto de ter sido agora amudadas vezes consultado por *Napoleão* em objectos, que, segundo geralmente se entende, versão sobre a *Marinha Franceza*, a qual elle assevera, que em breve rivalisará com a do actual Tyranno dos Mares.

Conscrição em Hespanha.

Dizem, que os *Francezes* se esforção em estabelecer em *Hespanha* este horrivel instrumento da oppressão domestica, e da conquista estrangeira. Não he necessario que elles tenham partidistas em hum paiz para conseguirem seu intento neste respeito. A conscrição só se embaraça com a força, e nada tem a fazer com as levadas voluntarias, nem mesmo mercenarias, de modo que se se pudesse formar hum Exercito mesmo de *Hespanhoes*, por estes meios não produziria prova alguma de adhesão de parte alguma da sociedade á causa dos *Francezes*. Dizem, que *Bonaparte* tem procurado abrandar e attrahir os habitantes da *Peninsula* supprimindo a Inqui-

sição, Tribunal Ecclesiastico decrepito, e innocente; mas se elle reinára com o seu maior rigôr, quão circumscripto he o seu alcance sobre hum povo industrioso e simples, e quão poucas as suas victimas, comparadas com as da conscripção, que tudo pesquisa?

Já agora os *Hespanhoes* tem huma prova do modo com que o seu paiz será tratado, se acaso ficar sujeito aos *Francezes*. Os *Hespanhoes* não podem obter paz, e repouso pela submissão, ainda que seja sordida e humilhante: se não estiverem em guerra contra o seu oppressor, hão de estar em guerra para seu proveito d'elle, e isto em quanto o mundo lhe fornecêr inimigos que debellar. Os conscriptos que se fizerem em *Hespanha* serão mandados a conter, ou massacrar os *Hollandezes* indignados, ou revoltados; em quanto a *Hollanda* a seu turno deve ceder os seus filhos para ajudar os seus tyrannos a devastar a *Hespanha*; porque todos se lembrão, que entre os motivos que allegou *Champagny* para annexar a *Hollanda*, hum he fazer mais productivos os recursos *Francezes* militares, e navaes. "O Budget da guerra, diz elle, apenas tem produzido atéqui o bastante para manter a guarnição, e 16 batalhões." Mas este mal, e tambem a insufficiencia da *Marinha Hollandeza* devem remediar-se incorporando aquelle paiz com *França*: "e hum grande número de tropas se deve juntar no *Escalda*, e no *Texel* a fim de disputar ao Governo *Britannico* a soberania dos mares"; ou para que de facto seja destinado pelo oppressor universal em qualquer outra mensagem sanguinaria, que lhe vier á cabeça. Este he o unico fim porque elle decreta sobre a humanidade; e compadecendo-nos da infeliz situação de *Hespanha*, muitas vezes nos tem lembrado como huma especie de consolação, e julgamos que o mesmo terá acontecido a este bravo povo, que se por odiarem naturalmente huma matança eterna, aviltassem o seu nome, e sujeitassem o collo á vontade do Conquistador, elles nem assim se livrarião das misérias da guerra tendo feito hum sacrificio tão infinito; porque está evidente, que não he com vistas de subjugar a *Hespanha* que elle ali faz a conscripção; outros objectos o movem, para cuja consecução se deve derramar o sangue *Hespanhol*.

Além disto, attendão os *Hespanhoes* á nova e terrivel lição, que elle lhes deo em sua cõducta com os *Hollandezes*. He para collocar hum Irmão no throno de *Hespanha* (pelo menos, segundo elle o diz) que anda assolando a *Peninsula*. Tambem elle tinha hum Irmão no throno de *Hollanda*, e isso não o satisfez; só lhe servio a incorporação daquelle paiz com *França*. Que segurança ha portanto de que bastará o ter elle reconhecido *José Bonaparte* como Rei de *Hespanha*? Não se pôde vir por fim a descobrir que tambem a *Hespanha* não está sufficientemente accommodada ás vistas do seu senhor em quanto possui hum seu monarcha nominal; e que ella igualmente se deve annexar á *França*? Que mais submissões podem os *Hespanhoes* fazer a *Bonaparte* do que os *Hollandezes* tem feito? Não tem elles sacrificado o seu commercio? Não se tem envolvido em hum labyrintho inextricavel de pobreza, e divida? Não tem soffrido que duas das suas principaes Cidades *Amsterdão*, e *Dordrecht* fiquem arruinadas? Não gemem debaixo do peso de 23 especies de contribuições? Tudo isto, e muito peor pela confissão do mesmo Tyranno. — Póde a *Hespanha* soffrer mais, mesmo quando tem hum *Bonaparte* a governa-la? porque este he todo o damno que ella ainda procura repellir. Mas se em fim se sujeitar á calamidade que a ameaça, acabarão aqui as suas tristezas? Não poderá ficar sujeita a huma nova carreira de matança, a fim de evitar a maior das degradações, — que he a união com *França*, — a perda do seu proprio nome, e existencia politica? O *Mediterraneo* formará á Grande Nação huma melhor fronteira ao Sul, do que o *Zuyder Zee* ao Norte. Pensem nisto os *Hespanhoes*; e estamos convencidos que elles perceberão, que a carreira mais nobre, facil, e breve para a sua segurança e repouso, he huma resistencia determinada ao inimigo, não só d'elle, mas de toda a humanidade. Sem esta, elles tem primeiramente a conscripção, que se está realisando; em segundo lugar, hum *Bonaparte* por Soberano, juntamente com todas as misérias de *Hollanda*, como se expõem no relatório de *Champagny*; e por ulti-

mo, hum remedio de tudo que he a incorporação com *França*, e hum Conselho *Francez* para administrar os negocios da Provincia de *Hespanha*.

Londres. Sexta feira 20 de Julho.

Das Folhas Francezas, e Hollandezas.

Constantinopla 12 de Maio.

Hum grande número de proprietarios das casas dos suburbios de *Pera* tem dado em fazer casas de pedra, ao que os anima o Governo, concedendo-lhe todas as facilidades, que estão na sua mão. Este he o segundo fogo que ali se soffre, ha 11 annos. Edificando com pedra evitar-se-ha aõ menos hum conflagração geral, e só correremos o risco de incendios parciaes. — Continuamos a reparar o Serralho: as obras vão muito adiantadas, e o exterior está quasi acabado. Alguns dos aposentos interiores estão occupados, e esperamos que a nda se passarão mezes antes que o Ministro ali dê audiencias. Este bello edificio ficou grandemente damnificado durante a revolta dos *Fanisaros* contra *Bachá Bairaccar*.

Esperamos noticias do nosso grande Exercito, e não deixamos de estar inquietos sobre a sua situação. O Grão *Vizir* está em *Chumela*; elle não pôde fiar-se nos differentes *Bachás*, que lhe trouxerão corpos de tropas; porque estão mais occupados da sua authoridade, e novas pertencções, do que do bem geral.

Vienna 27 de Junho.

Segundo as noticias particulares da fronteira da *Turquia*, o Exercito *Russo* atravessou o *Danubio* em tres lugares. As medidas adoptadas pelo Governo tem feito levantar o nosso cambio sobre *Augsburgo*. Elle estava a 425, e agora a 404.

O Imperador fará huma viagem á *Syria* logo que tenha bebido as aguas de *Baden*. O Imperador irá dali aos seus estados, e talvez mesmo á *Moravia* e *Galitzia*. Os nossos Ministros juntão se todas as semanas a deliberar sobre as finanças. Elles estão negociando hum emprestimo consideravel em dinheiro por contracto com os agentes de alguns banqueiros estrangeiros, que tem chegado a *Vienna* para esse fim.

Koningsberg 19 de Junho.

Escrevem de *Pillau*, que hum Brig *Inglez* empurrado pelo vento para debaixo da artilheria daquella praça foi obrigado a arrear bandeira ficando a guarnição prisioneira. Os corpos de fusileiros postados nas margens do *Fresch* fôrão reforçados, e a costa fornecida com algumas peças de artilheria por se ter recebido noticia, que hum destacamento da *Esquadra Ingleza* apparecia em a nossa costa.

Berlin 26 de Junho.

O nosso Governo adopta as medidas mais efficazes para cumprir com as suas promessas, relativas a manter o systema continental em tudo o que delle depende, e a prevenir a importação das mercadorias *Inglezas*. Falla-se mais, que nunca em as novas medidas, que se vão adoptar para extender o commercio de linhos. Os grandes fabricantes da *Silesia* cooperarão principalmente para este arbitrio, cujo fim he fazer usar geralmente das manufacturas da *Silesia*, a fim de inteiramente dispersar as fazendas de algodão.

Augsburgo 1.º de Julho.

Depois da volta do Conde *Montglas* para *Munich*, tudo o que he relativo ao casamento proximo do Principe Real de *Baviera* com a Princeza *Teresa* de *Saxonia Heldburghausen* ficou definitivamente fixo. Comtudo, o casamento não se celebrará até ao mez de Setembro, como já se annunciou.

Os movimentos do Exercito *Bavaro* ainda não cessarão. As grandes estradas estão cobertas de tropas, que voltão do *Tyrol* para as suas guarnições costumadas. Logo que as tropas chegarem aos seus destinos, ellas serão reduzidas ao estabelecimento de paz.

Cassel 27 de Junho.

Estamos agora occupados com a maior actividade em formar novos Regimentos, particularmente de *Cavalleria*. Muitos militares veteranos que, ha annos, vi-

vião em retiro, offerecerão outra vez os seus serviços. Os mancebos tambem principião a offerecer-se voluntariamente. Huma grande parte das novas recrutas, que a conscripção actual vai a fornecer, serão incorporadas em hum novo Regimento de linha, que está a ponto de se estabelecer.

Amsterdão 14 de Julho.

Publicou-se hontem aqui a Proclamação seguinte:

Hollandezes. — Encarregados do governo provisional do Reino de *Hollanda* recebemos hoje a ordem de S. M. o Imperador dos *Francezes*, Rei de *Italia*, Protector da Confederação do *Rhim*, e Mediador da Confederação dos *Suissos* para vos notificar, que S. M. Imperial, tendo tomado em consideração o estado dos negocios da *Europa*, a posição geographica da *Hollanda*, e as pertençações do inimigo commum; resolveo por Decreto passado em o palacio do *Rambouillet* a 9 de Julho de 1810, que o Reino de *Hollanda* fosse unido ao Imperio *Francez*, o qual Decreto he do theor seguinte (*Vede acima em 18 de Julho.*):

Communicando-vos o Decreto, S. M. o Imperador nos encarregou que vos informassemos, que achando-se S. M. obrigado a terminar os Governos intermedios, que, ha 16 annos, tem fatigado esta parte do Imperio; os habitantes da *Hollanda* serão os objectos do seu cuidado, e S. M. Imperial se regozijará, tanto pela sua prosperidade, como pela da sua boa Cidade de *Paris*; em quanto o espaçoso campo de *Roma* a *Amsterdão*, que está aberto á industria dos habitantes lhes pôde dar animo para olharem ao periodo da extensão de suas mutuas relações commerciaes nestas regiões, que seus antepassados fizeram tão afamado, e que elevárão a tão alto ponto a gloria do nome *Batavo*, e *Hollandez*.

Nós finalmente vos notificamos, que o Governo geral continuará no mesmo estado até que chegue S. A. o Principe Archi-Thesoureiro do Imperio, o Duque de *Placencia*.

(Assignados.)

{ *Van Der Heim.*
{ *A. J. J. H. Verheun.*

Amsterdão 12 de Julho de 1810.

Segundo a Proclamação publicada a 12, todo o soldado aquartelado nesta Cidade pôde exigir do seu patrão a seguinte ração diaria: hum gill de genevra, 24 onças de pão, 2 onças de verdura, 8 onças de carne, e 1 pot de cerveja.

Rio de Janeiro 27 de Outubro.

Hontem por ser Dia de Annos do Serenissimo Senhor Infante *D. Miguel*, houve gala na Côrte, a que concorreo o Corpo Diplomatico, e varias pessoas das classes mais distinctas para cumprimentar SS. AA. RR. por tão fausto motivo; estando pelo mesmo embandeiradas as Fortalezas, e Embarcações surtas neste Porto.

Sahirão á luz: Alvará de 4 de Setembro de 1810; *Impondo a pena de extraviadores dos Reaes Direitos aos desencaminhadores dos generos sujeitos ás contribuições estabelecidas para as despesas da Real Junta do Commercio.* — Decreto de 18 de Outubro dito; *Determinando que os Generos e Mercadorios de Produção, Manufactura, Industria, ou Invenção Inglesza importados em quasquer Navios por conta de Vassallos Portuguezes, paguem por entrada nas Alfandegas quinze por cento somente.* Vende-se nas casas do costume a 120 réis.

A V I S O.

Pela Administração geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que a 30 do corrente mez sahirão para o *Rio Grande* os Bergantins seguintes: o *Penna*, Mestre *Francisco Lopes Falcão*; o *Bom Conceito*, Mestre *Francisco José Freitas*; e o *Convenção*, Mestre *Francisco Dantas*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA;